



FACULDADE DE DIREITO "PROF. JACY DE ASSIS"

PLANO DE ENSINO (2021/2):

1. IDENTIFICAÇÃO:

COMPONENTE				
UNIDADE OFER	RTANTE: FACU	ILDADE DE I	DIREITO	
CÓDIGO: GDR009		PERÍODO/SÉRIE: 2º PERÍODO		TURMA: A1 e J1
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 30h	PRÁTICA: -	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): ALEXANDRE GARRIDO DA SILVA				ANO/SEMESTRE: 2021/2
OBSERVAÇÕE	S: SEM PRÉ-RI	EQUISITOS.		•

2. EMENTA:

O debate sobre as relações entre o Direito e a Justiça. O conceito de Direito: dimensões do fenômeno jurídico, relações e tensões conceituais e práticas. Ética e Direito: o problema da legitimação ou justificação do Direito. O que é justiça? O conceito de justiça formal e as concepções substanciais de justiça. Filosofia do Direito na antiguidade clássica: a ética das virtudes segundo Aristóteles. O utilitarismo ético de Jeremy Bentham. Filosofia moderna e iluminista do Direito: Kant. John Rawls e a "teoria da justiça como equidade" como "filosofia política da tolerância". Pós-positivismo, (Nova) Retórica e a dialética sobre a justiça no pensamento de Olivier Reboul e Chaïm Perelman. O Direito como uma "comunidade de princípios" segundo Ronald Dworkin. Teoria discursiva do Direito: Jürgen Habermas e Robert Alexy. O debate multicultural e a justiça como reconhecimento (cultural): Nancy Fraser e Charles Taylor.





3. JUSTIFICATIVA:

O relevo da disciplina reside na centralidade do debate sobre as diferentes teorias da justiça para a compreensão da dimensão de justificação ou legitimação do Direito positivo, enquanto instância reflexiva para o aperfeiçoamento das instituições políticas, jurídicas e sociais, tendo em vista os parâmetros axiológicos inscritos no Estado Democrático de Direito, direitos fundamentais e constitucionalismo na atualidade.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Apresentar e discutir, com apoio em casos jurídicos e situações práticas, as relações entre o Direito, a Ética e a Justiça. Explicitar a importância do debate sobre a justificação ou legitimação dos direitos humanos, do constitucionalismo, do Estado Democrático de Direito, como construções históricas, culturais e sociais, cujos sentidos normativos para a proteção e promoção da "dignidade da pessoa humana" podem ser justificados – e, portanto, apresentados como "merecedores de reconhecimento" – com suporte em diferentes concepções sobre a justiça, permanecendo abertos às críticas e à imaginação institucional pelas gerações futuras.

Objetivos Específicos:

Debater sobre temas específicos como: liberdade de expressão e discurso de ódio; consenso e conflito nas democracias contemporâneas; liberalismo e conservadorismo políticos; a questão multicultural e o direito à diferença; tecnocracia, cidadania e participação democrática; o conflito entre os direitos fundamentais e considerações sobre a utilidade geral; autoritarismo e democracia na atualidade.

5. PROGRAMA

- 1. O debate sobre as relações entre o Direito e a Justiça. O conceito de Direito: dimensões do fenômeno jurídico, relações e tensões conceituais e práticas. Ética e Direito: o problema da legitimação ou justificação do Direito.
- 2. O que é a justiça? O conceito de justiça formal e as concepções substanciais de justiça.





- 3. Filosofia do Direito na antiguidade clássica: a ética das virtudes segundo Aristóteles.
- 4. O utilitarismo ético de Jeremy Bentham. Deontologia e teleologia no debate sobre a justiça.
- 5. Filosofia moderna e iluminista do Direito: Kant. Dignidade da pessoa humana.
- 6. John Rawls e a teoria da justiça como equidade: a "filosofia política da tolerância".
- 7. (Nova) Retórica e a dialética sobre a justiça no pensamento de Olivier Reboul e Chaïm Perelman. A crítica pós-posivista ao positivismo jurídico.
- 8. O Direito como "comunidade de princípios" e "integridade" segundo Ronald Dworkin.
- 9. Teoria discursiva do Direito: Jürgen Habermas e Robert Alexy.
- 10. Multiculturalismo e justiça como reconhecimento (cultural): Nancy Fraser e Charles Taylor.

6. METODOLOGIA E ORIENTAÇÕES SOBRE ACESSO *ONLINE* ÀS TURMAS:

O conteúdo programático será ministrado pelo professor por meio de aulas expositivas sobre os tópicos descritos acima, acompanhadas, em seguida, de debates com suporte em casos jurídicos e situações práticas previamente selecionados pelo docente ou explicitados pelos acadêmicos nos encontros. Serão realizadas, ainda, atividades online/ assíncronas complementares à carga horária presencial da disciplina.

ATENÇÃO:

TURMA A1 (Aulas *presenciais* – SEXTAS-FEIRAS: 9h50 às 11h30)/
TURMA J1 (Aulas *presenciais* – SEXTAS-FEIRAS: 20h50 às 22h30)::

O link da Plataforma Microsoft Teams para o desenvolvimento de atividades online/assíncronas complementares ao conteúdo programático da disciplina de FILOSOFIA JURÍDICA (turmas A1 e J1 - mesmo link) será encaminhado por e-mail.

O código para ingresso na turma de FILOSOFIA JURÍDICA no Google Classroom, onde serão disponibilizadas as leituras obrigatórias e complementares da disciplina, também será comunicado por e-mail às turmas (obs: será o mesmo link para as turmas A1 e J1).





7. AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será composto por:

Dois trabalhos escritos, elaborados em duplas, com o valor de 30 pontos cada, sobre o conteúdo programático do curso, que serão entregues nos dias 24 de junho e 22 de julho de 2022.

Participação e frequência: 20 pontos.

Resenhas e fichamentos: 20 pontos.

Total: 100 pontos.

Em caso de recuperação, há a previsão da realização de trabalho individual sobre o conteúdo programático da disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETTO, Vicente de Paulo. (Coord.). *Dicionário de Filosofia do Direito*. São Leopoldo: UNISINOS; Rio de Janeiro: Renovar, 2006.

_______. (Coord.). *Dicionário de Filosofia Política*. São Leopoldo: UNISINOS, 2010.

FARAGO, France. *A justiça*. Barueri: Manole, 2004.

MARCONDES, Danilo, STRUCHINER, Noel. (Orgs.). *Textos básicos de Filosofia do Direito*, Rio.

MARCONDES, Danilo. STRUCHINER, Noel. (Orgs.). *Textos básicos de Filosofia do Direito*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

SANDEL, Michael. *Justiça*: o que é fazer a coisa certa? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

VELASCO, Marina. O que é justiça? São Paulo: Vieira e Lent, 2009.

Complementar

ALEXY, Robert. *Princípios formais e outros aspectos da teoria discursiva do Direito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

_____. Teoria discursiva do Direito. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

ARNAUD, André-Jean. (Org.) *Dicionário enciclopédico de Teoria e Sociologia do Direito*. Rio de Janeiro: Renovar, 1999.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Coleção Os Pensadores). BILLIER, Jean-Cassien. Aglaé Maryioli. História da Filosofia do Direito. Barueri: Manole, 2005.





CAMPS, V. GUARIGLIA, O. SALMERÓN, F. (Eds.). Concepciones de la ética. Madrid: Trotta, 2004.

DWORKIN, Ronald. <i>Justiça para ouriços</i> . Lisboa: Almedina, 2016.
O direito da liberdade. A leitura moral da Constituição norteamericana. Tradução de Marcelo B. Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
O <i>império do Direito</i> . Tradução de J. L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes: 2003.
Levando os direitos a sério. Tradução de Nelson Boeira. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
<i>Uma questão de princípio</i> . Tradução de Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
GARGARELLA, Roberto. Las teorías de la justicia después de Rawls. Barcelona: Paidós, 1999.
HABERMAS, Jürgen. <i>Direito e democracia</i> : entre facticidade e validade. Tradução de Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. 2v.
HART, Herbert. Ensaios sobre teoria do Direito e Filosofia. São Paulo: Elsevier; Campus, 2010.
KYMLICKA, Will. Filosofia política contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
MORRISON, Wayne. <i>Filosofia do Direito</i> : dos gregos aos pós-modernos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
MULGAN, Tim. <i>Utilitarismo</i> . Petrópolis: Vozes, 2012.
PERELMAN, Chaïm. <i>Ética e Direito</i> . Tradução de Maria Ermanna Galvão. São Paulo: Martins Fontes,1996.
Lógica jurídica: nova retórica. Tradução de Virgínia K. Pupi. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
RAWLS, John. <i>Justiça e democracia</i> . Tradução de Irene Paternot. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
<i>Uma teoria da justiça</i> . Tradução de Almiro Pisea e Lenita M. R. Esteves. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
SARMENTO, Daniel. (Coord.). <i>Filosofia e teoria constucional contemporânea</i> . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.
SOUZA, Jessé (Org.). <i>Democracia hoje</i> : novos desafios para a teoria democrática contemporânea. Brasília: UnB. 2001.

Princeton University, 1994.

TEIXEIRA, Anderson V. OLIVEIRA, Elton S. (Orgs.). Correntes contemporâneas do pensamento jurídico. Barueri: Manole, 2010.

TAYLOR, Charles (Ed.). Mulculturalism: examining the politics of recognition. Princeton:

TORRES, Ricardo Lobo. (Org.). *Legitimação dos direitos humanos*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2007.

WALZER, Michael. *Política e paixão*: em busca de um liberalismo mais igualitário. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

_____. *Esferas da justiça*: em defesa do pluralismo e da igualdade. São Paulo: Martins Fontes, 2003.





9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em:_//	
Coordenação do Curso de Graduação em:	